

BOLETIM EPIDEMIOLOGICO DENGUE

Semana Epidemiológica 11/2024 20 de março de 2024

Dados até 16/03/2024







CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

Casos prováveis

9.172

Casos confirmados

3.015

Óbitos em investigação

8

Óbitos confirmados

5

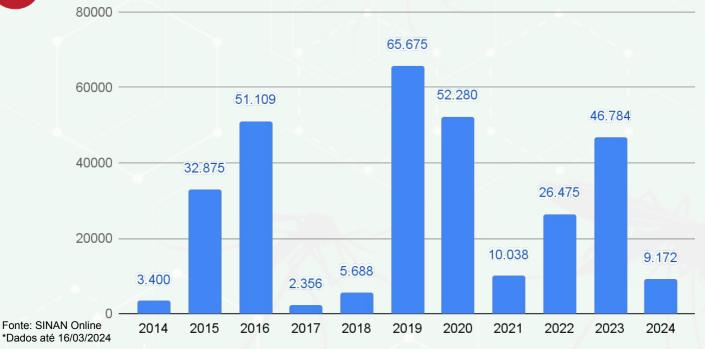
DENV-2 **2**

DENV-1

1

Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 11, 16 de março de 2024.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Casos confirmados

21.328



PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

ncidência por 100 mil habitantes)	285,7	Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	14	Óbitos	24
_etalidade	0,17%	Letalidade	0,11%
Mortalidade por 100 mil habitantes)	0,50	Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85
2023		2024	
Casos confirmados	41.046	Casos confirmados	3.015

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	3.015
Incidência	
(por 100 mil habitantes)	109,4
Óbitos	5
Letalidade	0,17%
Mortalidade	
(por 100 mil habitantes)	0,18

2022

► Metodologia de cálculo

Taxa de incidência =	Casos confirmados	x 100 mil hab
Taxa de l'Icideficia –	População	X 100 IIIII IIab
Letalidade % =	óbitos	<u>//</u>
Letalidade /6 =	Casos confirmados	
Taxa de mortalidade =	Óbitos	x 100 mil hab
Taxa de Mortalidade –	População	X 100 IIII IIab

► DEFINIÇÃO

Casos PROVÁVEIS englobam os casos em investigação, confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos CONFIRMADOS são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

Fonte: SINAN Online

^{*}Dados até 16/03/2024

^{*} Dados sujeitos a alterações pelos municípios





INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	9.172	2.756.700	332,7

			Casos		
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	488	14.161	3.446,1
2	5001243	Aral Moreira	328	10.748	3.051,7
3	5006358	Paranhos	337	12.921	2.608,2
4	5003256	Costa Rica	613	26.037	2.354,3
5	5007703	Sete Quedas	253	10.994	2.301,3
6	5002951	Chapadão do Sul	671	30.993	2.165,0
7	5005251	Laguna Carapã	143	6.799	2.103,3
8	5004304	Iguatemi	221	13.796	1.601,9
9	5007950	Tacuru	170	10.808	1.572,9
10	5005681	Mundo Novo	289	19.193	1.505,8
11	5003900	Figueirão	38	3.539	1.073,7
12	5000906	Antônio João	96	9.303	1.031,9
13	5006275	Paraíso das Águas	55	5.510	998,2
14	5005152	Juti	65	6.729	966,0
15	5002407	Caarapó	264	30.612	862,4
16	5006606	Ponta Porã	675	92.017	733,6
17	5007505	Rochedo	37	5.199	711,7
18	5000609	Amambai	269	39.325	684,0
19	5000252	Alcinópolis	31	4.537	683,3
20	5005400	Maracaju	296	45.047	657,1
21	5004601	Itaquiraí	126	19.433	648,4
22	5005103	Jateí	23	3.586	641,4
23	5005004	Jardim	148	23.981	617,2
24	5007802	Selvíria	49	8.142	601,8
25	5003751	Eldorado	66	11.386	579,7
26	5005707	Naviraí	271	50.457	537,1
27	5004809	Japorã	43	8.148	527,7
28	5002209	Bonito	103	23.659	435,4
29	5007976	Taquarussu	15	3.625	413,8
30	5007695	São Gabriel do Oeste	112	29.579	378,6
31	5001904	Bataguassu	85	23.031	369,1
32	5005202	Ladário	75	21.522	348,5
33	5007901	Sidrolândia	162	47.118	343,8



BOLETIM DENGUE

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
34	5002159	Bodoquena	29	8.567	338,5
35	5003454	Deodápolis	46	13.663	336,7
36	5002308	Brasilândia	38	11.579	328,2
37	5000203	Água Clara	54	16.741	322,6
38	5004502	Itaporã	77	24.137	319,0
39	5002001	Batayporã	34	10.712	317,4
40	5003207	Corumbá	304	96.268	315,8
41	5008404	Vicentina	20	6.336	315,7
42	5002803	Caracol	15	5.036	297,9
43	5004908	Jaraguari	21	7.139	294,2
44	5003108	Corguinho	12	4.783	250,9
45	5007935	Sonora	35	14.516	241,1
46	5002902	Cassilândia	50	20.988	238,2
47	5004700	Ivinhema	66	27.821	237,2
48	5003504	Douradina	13	5.578	233,1
49	5005608	Miranda	58	25.536	227,1
50	5007109	Ribas do Rio Pardo	51	23.150	220,3
51	5006903	Porto Murtinho	28	12.859	217,7
52	5004106	Guia Lopes da Laguna	21	9.939	211,3
53	5001003	Aparecida do Taboado	58	27.674	209,6
54	5004007	Glória de Dourados	21	10.444	201,1
55	5000856	Angélica	18	10.729	167,8
56	5007307	Rio Negro	8	4.841	165,3
57	5004403	Inocência	13	8.404	154,7
58	5007208	Rio Brilhante	55	37.601	146,3
59	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	29	19.818	146,3
60	5008305	Três Lagoas	193	132.152	146,0
61	5003488	Dois Irmãos do Buriti	16	11.100	144,1
62	5007554	Santa Rita do Pardo	10	7.027	142,3
63	5002605	Camapuã	19	13.583	139,9
64	5000708	Anastácio	32	24.107	132,7
65	5006200	Nova Andradina	62	48.563	127,7
66	5006408	Pedro Gomes	8	6.941	115,3
67	5003702	Dourados	261	243.368	107,2
68	5005806	Nioaque	13	13.220	98,3
69	5001508	Bandeirantes	7	7.940	88,2
70	5002100	Bela Vista	18	21.613	83,3
71	5002704	Campo Grande	655	897.938	72,9

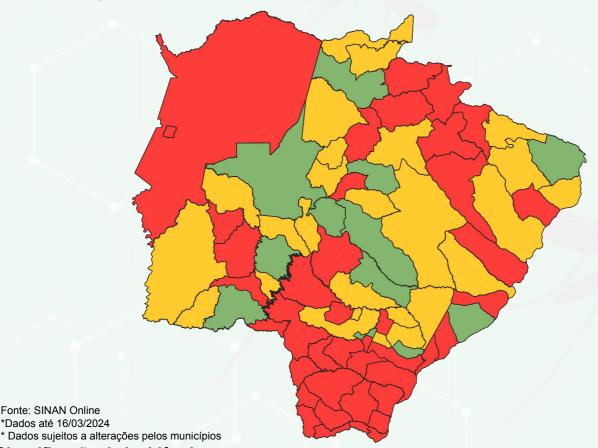


BOLETIM DENGUE

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
72	5006259	Novo Horizonte do Sul	3	4.721	63,5
73	5008008	Terenos	10	17.638	56,7
74	5001102	Aquidauana	26	46.803	55,6
75	5003306	Coxim	17	32.151	52,9
76	5000807	Anaurilândia	4	7.653	52,3
77	5003801	Fátima do Sul	9	20.609	43,7
78	5006002	Nova Alvorada do Sul	7	21.822	32,1
79	5006309	Paranaíba	11	40.957	26,9

Fonte: SINAN Online *Dados até 16/03/2024

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



► Classificação da incidência

Fonte: SINAN Online *Dados até 16/03/2024

Baixa incidência: Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

Média incidência: 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

Alta incidência: Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

Sem casos notificados

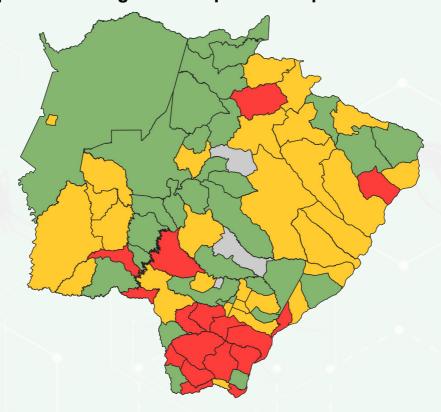
► Cálculo da taxa de incidência

Tovo do incidêncio -	Número de casos confirmados	— x 100 mil
Taxa de incidência =	População do local	X 100 IIII

^{*} Dados sujeitos a alterações pelos municípios



▶ Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	IN	ICIDÊNCIA
Mun Resid MS	2024	IN	CIDÊNCIA
500525 Laguna Carapã	82	1206,1	Alta
500315 Coronel Sapucaia	152	1073,4	Alta
500460 Itaquiraí	162	833,6	Alta
500795 Tacuru	77	712,4	Alta
500515 Juti	47	698,5	Alta
500568 Mundo Novo	119	620	Alta
500430 Iguatemi	77	558,1	Alta
500500 Jardim	110	458,7	Alta
500060 Amambai	175	445	Alta
500540 Maracaju	200	444	Alta
500390 Figueirão	15	423,8	Alta
500780 Selvíria	46	418,4	Alta
500090 Antônio João	38	408,5	Alta
500770 Sete Quedas	33	405,3	Alta
500240 Caarapó	104	339,7	Alta
500570 Naviraí	166	329	Alta
500797 Taquarussu	11	303,4	Alta
500840 Vicentina	21	331,4	Alta
500240 Caarapó	101	329,9	Alta

Dados extraidos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 10 (03/03/2024 - 09/03/2024) até a Semana Epidemiológica 11 (10/03/2024 - 16/03/2024).



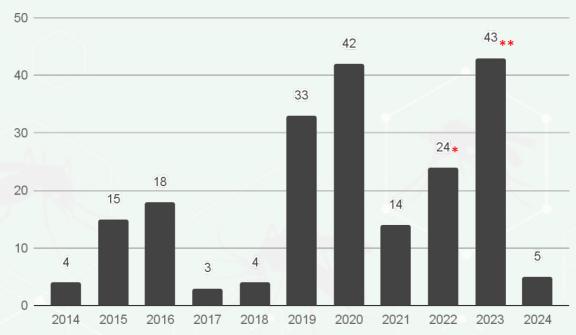
▶ Distribuição Espacial de Dengue casos confirmados por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS confirmados	IN	CIDÊNCIA
500568 Mundo Novo	32	166,7	Média
500460 Itaquiraí	17	87,5	Baixa
500480 Japorã	5	61,4	Baixa
500315 Coronel Sapucaia	7	49,4	Baixa
500840 Vicentina	3	47,3	Baixa
500770 Sete Quedas	3	36,8	Baixa
500060 Amambai	14	35,6	Baixa
500640 Pedro Gomes	2	28,8	Baixa
500240 Caarapó	5	16,3	Baixa
500755 Santa Rita do Pardo	1	14,2	Baixa
500540 Maracaju	6	13,3	Baixa
500440 Inocência	1	11,9	Baixa
500570 Naviraí	5	9,9	Baixa
500795 Tacuru	1	9,3	Baixa
500230 Brasilândia	1	8,6	Baixa
500710 Ribas do Rio Pardo	2	8,6	Baixa
500260 Camapuã	1	7,4	Baixa
500020 Água Clara	1	6	Baixa
500720 Rio Brilhante	2	5,3	Baixa
500210 Bela Vista	1	4,6	Baixa
500470 Ivinhema	1	3,6	Baixa
500769 São Gabriel do Oeste	1	3,4	Baixa
500295 Chapadão do Sul	1	3,2	Baixa
500330 Coxim	1	3,1	Baixa
500830 Três Lagoas	3	2,3	Baixa
500110 Aquidauana	1	2,1	Baixa
500370 Dourados	5	2,1	Baixa
500790 Sidrolândia	1	2,1	Baixa
500320 Corumbá	1	1	Baixa
500270 Campo Grande	6	0,7	Baixa

Dados extraidos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 10 (03/03/2024 - 09/03/2024) até a Semana Epidemiológica 11 (10/03/2024 - 16/03/2024).



SÉRIE HISTÓRICA DE ÓBITOS POR DENGUE



Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência, Dados até 16/03/2024

^{** 2} óbitos por coinfecção de Dengue e Chikungunya



^{*}Óbito de paciente por co-infecção de Dengue e COVID-19

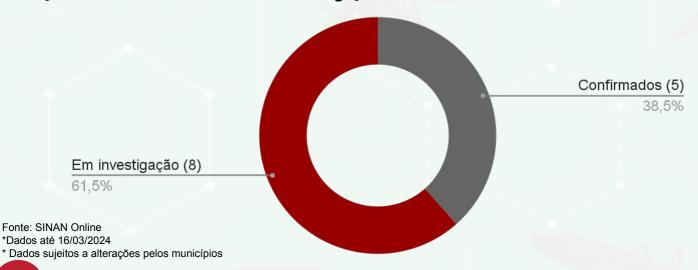


▶ Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	М	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Carapã	01 ano	М	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR

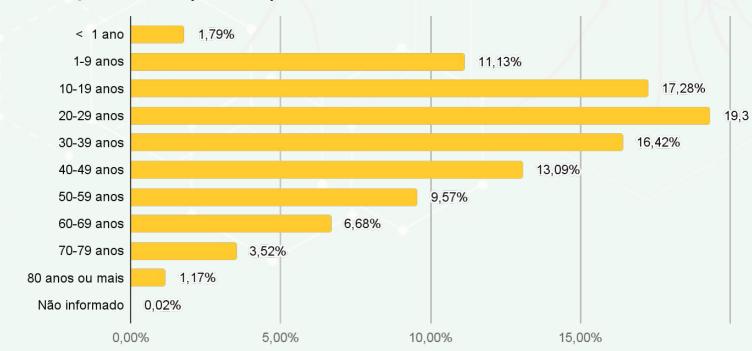
NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias

► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024



Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

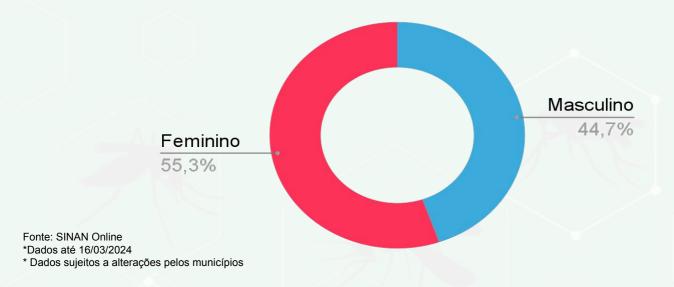
► Distribuição dos casos prováveis por idade



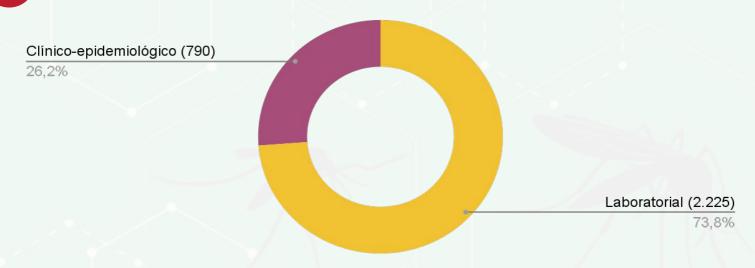
^{*} Dados sujeitos a alterações pelos municípios



► Distribuição dos casos prováveis por sexo



8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE

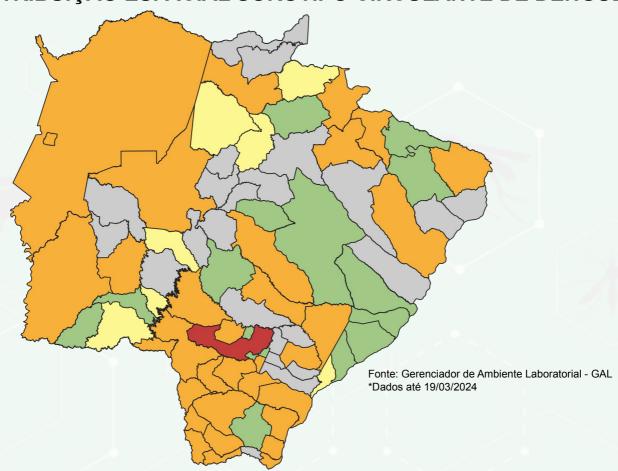


► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação





DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

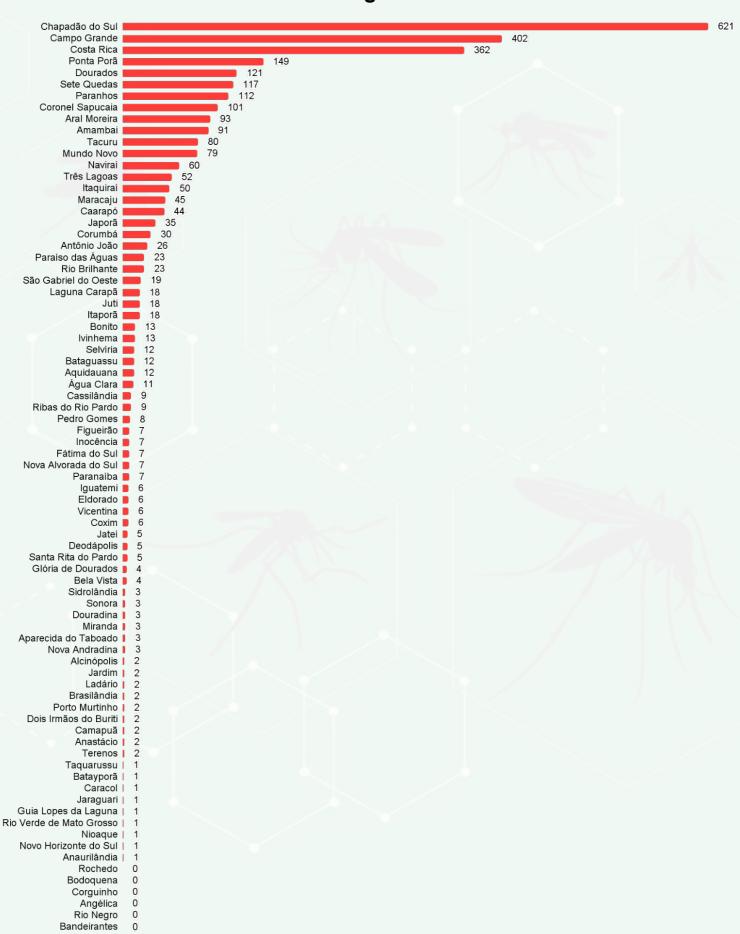
	Municípios	%
DENV-1	15	18,8%
DENV-2	7	9%
DENV-1 + DENV-2	33	42%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	1	1,2%
Não detectável	23	29%
Total	79	100%

- 21 Municípios não possuem sorotipo detectável
- 02 Municípios não enviaram amostras para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	32	5	0	0
Microrregião de Campo Grande	147	35	0	0
Microrregião de Coxim	99	6	0	0
Microrregião de Jardim	38	4	0	0
Microrregião de Corumbá	3	12	0	0
Microrregião de Dourados	122	76	0	1
Microrregião de Nova Andradina	416	6	0	0
Microrregião de Naviraí	93	70	0	0
Microrregião de Ponta Porã	59	6	0	0
Microrregião de Paranaíba	672	90	0	0
Microrregião de Três Lagoas	9	0	0	0



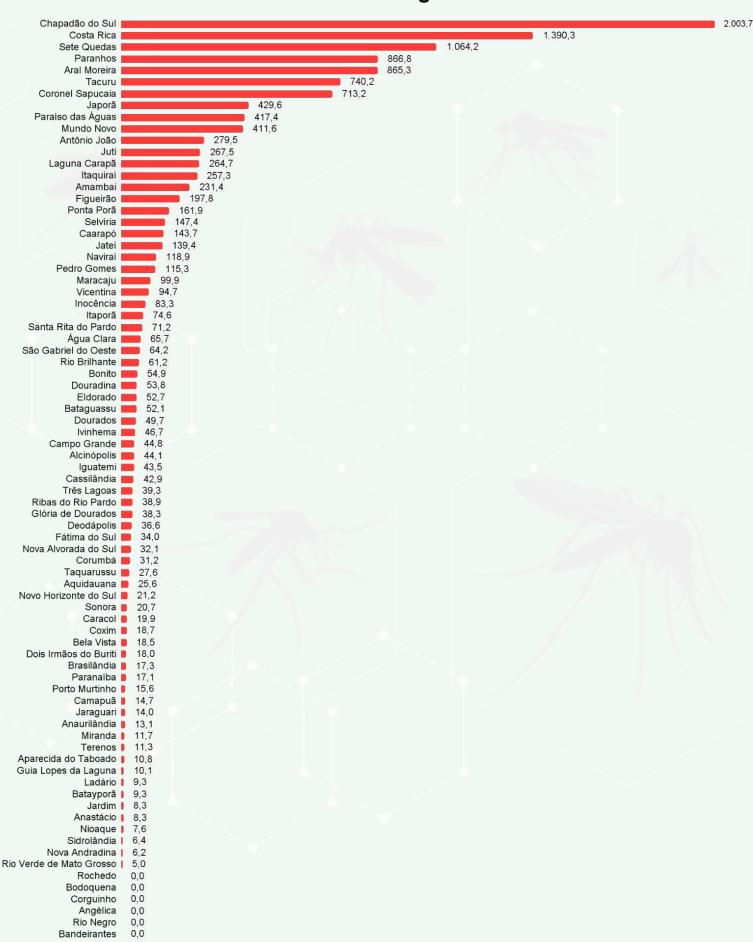
► Total de Casos Confirmados de Dengue



^{*} Dados sujeitos a alterações pelos municípios



► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



^{*} Dados sujeitos a alterações pelos municípios

AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Dr^a Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enf^a Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya coma Dra. Andyane Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS SAPS 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aerea, Sejusp, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/02/2024 Blitz educativa em alusão ao Dia "D" de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevida), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas
50	Mato Grosso do Sul	73.344	25.175

		Número de Doses	Número de Doses
IBGE	Município	Recebidas	Aplicadas
500020	Água Clara	572	106
500025	Alcinópolis	115	40
500060	Amambai	1355	497
500070	Anastácio	739	301
500080	Anaurilândia	197	
500085	Angélica	298	156
500090	Antônio João	313	54
500100	Aparecida do Taboado	707	456
500110	Aquidauana	1460	375
500124	Aral Moreira	395	190
500150	Bandeirantes	221	113
500190	Bataguassu	675	
500200	Batayporã	273	128
500210	Bela Vista	683	192
500215	Bodoquena	269	81
500220	Bonito	715	164
500230	Brasilândia	306	168
500240	Caarapó	936	600
500260	Camapuã	338	147
500270	Campo Grande	24639	6822
500280	Caracol	149	129
500290	Cassilândia	497	
500295	Chapadão do Sul	945	358
500310	Corguinho	161	82
500315	Coronel Sapucaia	523	169
500320	Corumbá	3060	1623
500325	Costa Rica	771	413
500330	Coxim	929	
500345	Deodápolis	369	215
500348	Dois Irmãos do Buriti	338	154
500350	Douradina	172	79
5003702	Dourados		
500375	Eldorado	324	61
500380	Fátima do Sul	495	245



		Número de Doses	Número de Doses
IBGE	Município	Recebidas	Aplicadas
500390	Figueirão	108	102
500400	Glória de Dourados	259	114
500410	Guia Lopes da Laguna	297	182
500430	Iguatemi	410	174
500440	Inocência	209	97
500450	Itaporã	793	369
500460	Itaquiraí	575	152
500470	Ivinhema	730	383
500480	Japorã	396	102
500490	Jaraguari	209	
500500	Jardim	731	396
500510	Jateí	108	46
500515	Juti	246	82
500520	Ladário	724	429
500525	Laguna Carapã	231	90
500540	Maracaju	1263	263
500560	Miranda	883	484
500568	Mundo Novo	546	331
500570	Naviraí	1466	656
500580	Nioaque	390	237
500600	Nova Alvorada do Sul	764	118
500620	Nova Andradina	1355	321
500625	Novo Horizonte do Sul	129	128
500627	Paraíso das Águas	184	8
500630	Paranaíba	1025	569
500635	Paranhos	602	197
500640	Pedro Gomes	182	85
500660	Ponta Porã	2859	902
500690	Porto Murtinho	463	148
500710	Ribas do Rio Pardo	746	135
500720	Rio Brilhante	1198	309
500730	Rio Negro	129	67
500740	Rio Verde de Mato Grosso	549	
500750	Rochedo	156	57
500755	Santa Rita do Pardo	206	
500769	São Gabriel do Oeste	834	226
500780	Selvíria	225	132
500770	Sete Quedas	320	93



IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas
500790	Sidrolândia	1435	614
500793	Sonora	434	238
500795	Tacuru	379	300
500797	Taquarussu	102	57
500800	Terenos	506	175
500830	Três Lagoas	3896	1364
500840	Vicentina	153	125

^{*}Dados até 13/03/2024

*Fonte: RNDS

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 O E-SUS não estar atualizado.
- 4 O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



Rua Delegado Osmar de Camargo, S/N - Jardim Veraneio - Campo Grande - Mato Grosso do Sul



(67) 3318 - 1810/1837/1824/1825



imunizacaoestadualms@gmail.com





Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente) E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE (67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta Crhistinne Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização Ana Paula Resende Goldfinger

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria do CIEVS Estadual Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Thiago Pereira Sampaio

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale